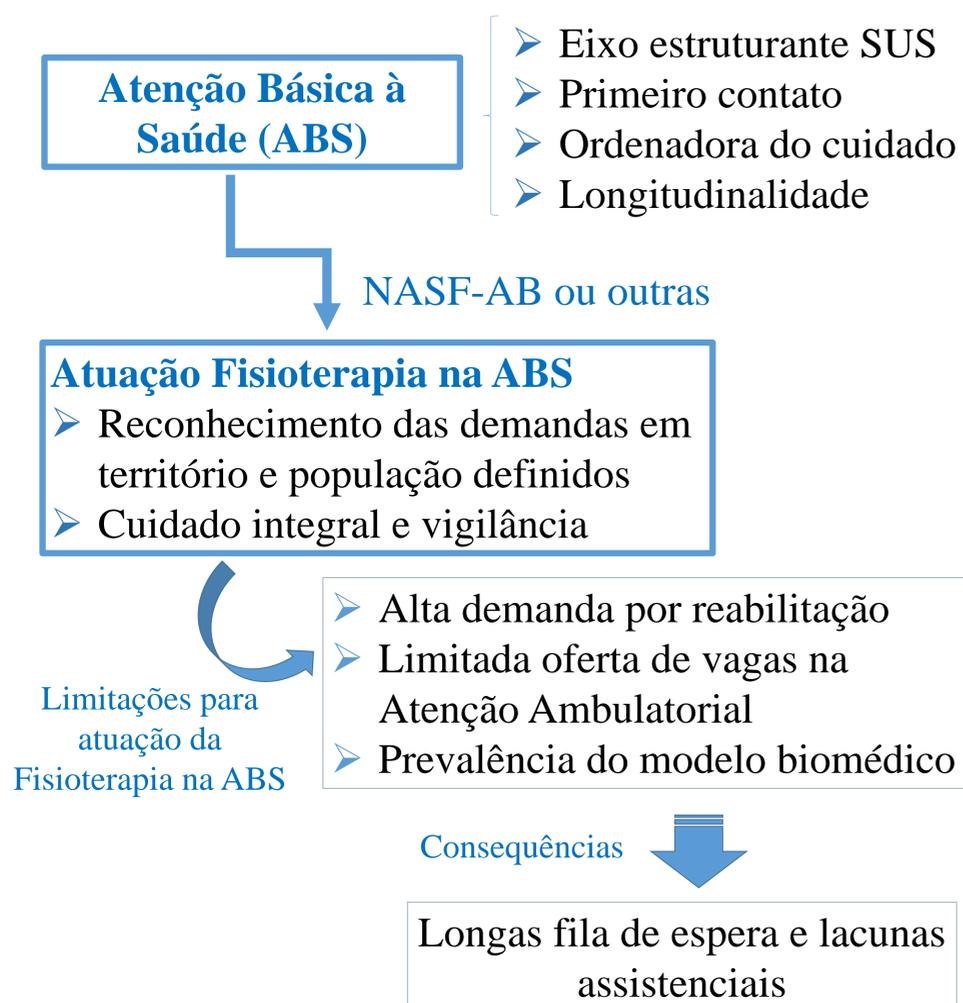


# ANÁLISE DA DEMANDA EM FILA DE ESPERA POR FISIOTERAPIA EM UMA UBS DE SÃO CARLOS, SÃO PAULO

Guilherme Ferigato Exposto de Mello, Natália Barbosa Tossini, Cristiane Shinohara Moriguchi

## INTRODUÇÃO



## OBJETIVOS

- Caracterizar a demanda em fila de espera para assistência fisioterapêutica em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de São Carlos;
- Avaliar a qualidade dos dados fornecidos pelos formulários de encaminhamento-padrão para acolhimento da demanda e planejamento da oferta das ações do fisioterapeuta.

## MÉTODOS

Os dados foram coletados por meio de análise documental dos encaminhamentos aguardando por atendimento no Setor de Fisioterapia desde 2015 até Junho de 2018.

Dados coletados:

- Idade
- Data da solicitação/ recebimento pela UBS
- Nível assistencial da unidade
- Profissional solicitante
- hipótese diagnóstica
- Procedimento
- Tipo de formulário-padrão utilizado

Análise dos dados foi realizada por categorização e estatística descritiva.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UFSCar (CAAE 92758218.0.0000.5504).

## RESULTADOS

- Foram avaliados 176 pedidos de encaminhamentos
- Sexo: 121 eram do sexo feminino e 54 do sexo masculino e um não identificado;
- Média de idade: 55,58±13,2 anos;
- Profissional Emissor: médico;
- Nível de Atenção do Emissor: Atenção Ambulatorial (n=108), Atenção Primária (n=60) e Atenção Hospitalar (n=8);
- Formulário utilizado: Guia de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) (n=129), receituário/relatório (n=47);
- HD legível: legível (n=123), ilegível (n=19), não preenchida (n=46);
- Classificação HD: Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (Capítulo XIII da CID10) (n=135).

### Limitações do Estudo:

O presente estudo avaliou apenas os encaminhamentos ao serviço de Fisioterapia na Atenção Básica que estavam na lista de espera.

## CONCLUSÃO

A maioria das solicitações foram emitidas por meio de documento padronizado (SADT), porém com limitações para apoio do planejamento dos serviços de fisioterapia. As demandas encontradas na fila de espera na Atenção Básica confirma a demanda de outros estudos e a necessidade da organização do trabalho em rede e coordenação do cuidado.

**REFERÊNCIAS:** Baduy RS, Feuerwerker LCM, Zucoli M, Borian JT. A regulação assistencial e a produção do cuidado: um arranjo potente para qualificar a atenção. *Cad Saúde Pública* 2011; 27(2):295-304. Yonamine CY, Trelha CS. O modo de fazer saúde: a Fisioterapia na Residência Multiprofissional em Saúde da Família em uma Unidade Básica. *Rev Espaço Saúde* 2009; 11(1):17-27. Ferrer MLP, Silva AS, Silva JRK, Padula RS. Microrregulação do acesso à rede de atenção em fisioterapia: estratégias para a melhoria do fluxo de atendimento em um serviço de atenção secundária. *Fisioter Pesqui* 2015; 22(3):223-230. Portes LH, Caldas MAJ, Paula LT, Freitas MS. Atuação do fisioterapeuta na Atenção básica à saúde: uma revisão da literatura brasileira. *Rev APS* 2011;14(1):111-9.